

# PRBI

## Crenças Parentais sobre leitura

Autores: B. D. DeBaryshe e J. C. Binder

Adaptação: C. Peixoto e T. Leal<sup>1</sup>

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: n. a.

População-alvo: Pais de crianças em idade pré-escolar

Tempo de Aplicação: 15 minutos

Material: Folha de resposta

**Classificação:** B (cf. Anexo 1)

O Inventário das Ideias Parentais acerca da Leitura é o resultado da tradução do Parent Reading Belief Inventory (DeBaryshe & Binder, 1994), desenvolvida em 2008 no âmbito do projeto de investigação para Tese de Doutoramento Contributos para o Estudo da Literacia Familiar em Portugal de C. Peixoto.

O Inventário das Ideias Parentais acerca da Leitura avalia as crenças parentais sobre a leitura com as crianças. É composto por 42 itens divididos, originalmente, em 7 subescalas:

Eficácia de ensino (e.g., “Como mãe, eu desempenho um papel importante no desenvolvimento do (a) meu (minha) filho (a)”);

Afeto positivo (e.g., “Ler com o(a) meu (minha) filho (a) é um momento especial que nós gostamos de partilhar”);

Participação verbal (e.g., “Eu faço muitas perguntas ao (à) meu (minha) filho (a) quando lemos em conjunto”);

Ensino da leitura (e.g., “Eu leio com o (a) meu (minha) filho (a) para que ele (a) aprenda as letras e a ler palavras simples”);

Fonte de conhecimento (e.g., “O (A) meu (minha) filho (a) aprende lições e a moral da história a partir das histórias que lemos em conjunto”);

Recursos (e.g., “Eu não leio para o (a) meu (minha) filho (a) porque não temos nada para ler”);

Estimulação do ambiente (e.g., “As crianças herdaram as capacidades de linguagem dos pais, elas estão nos seus genes”).

Cada um dos itens é cotado numa escala tipo Likert de 4 pontos (de 1 = discordo totalmente a 4 = concordo totalmente).

Este instrumento permite obter um score total, cujo valor pode variar entre 42 e 168, sendo que um score alto reflete crenças adequadas ao desenvolvimento, tais como: os pais são professores importantes das crianças; as crianças devem ser participantes ativas das sessões de leitura; os objetivos da leitura são o divertimento, o conhecimento e o desenvolvimento da linguagem; a falta de tempo e de recursos não representam obstáculos aos momentos de leitura conjunta; o desenvolvimento da linguagem é influenciado pela estimulação do ambiente.

Este instrumento tem sido amplamente utilizado em estudos desenvolvidos nos Estados Unidos da América (e.g., Curenton & Justice, 2008; Weigel et al., 2006), bem como noutros países, como por exemplo, na Ilha Formosa (e.g., Wu & Honig, 2008), ainda que com adaptações. Têm sido documentadas boas qualidades psicométricas para os dados obtidos com base no PRBI. Numa amostra de 155 pais de crianças africo-americanas e caucasianas de idade pré-escolar, os autores do instrumento avaliaram a fidelidade teste-reteste, tendo obtido o valor de .79 com um intervalo de 2 a 3 semanas.

1 Endereço para contacto: [leal@fpce.up.pt](mailto:leal@fpce.up.pt)

Os autores verificaram ainda a evidência de validade de critério do instrumento ao encontrarem correlações positivas e significativas entre o valor total do PRBI e um conjunto de variáveis relacionadas com as práticas de literacia familiar (e.g., frequência de leitura dos pais, exposição das crianças a situações de leitura conjunta, estratégias de leitura dos pais), mesmo depois de controlado o nível de escolaridade e o rendimento económico dos pais. A consistência interna variou entre .50 e .85 para as subescalas (DeBaryshe & Binder, 1994).

Depois de contactada a autora para pedido de autorização de tradução em língua portuguesa e utilização para fins de investigação, a investigadora responsável projeto de investigação acima referido realizou a tradução do instrumento e a devida aplicação piloto num grupo de famílias que não faziam parte da amostra do estudo. No âmbito desta investigação foi calculado o Alfa de Cronbach para determinar a consistência interna dos dados obtidos com o Inventário das Ideias Parentais acerca da Leitura numa amostra de 60 mães com diferentes níveis de escolaridade. A escala total apresentou um bom índice de consistência interna ( $\alpha = .92$ ), indicando que este inventário mede, com grande probabilidade, um único constructo (para mais informação consultar Peixoto & Leal, no prelo).

#### Referências

- Curenton, S. M., & Justice, L. M. (2008). Children's preliteracy skills: Influence of maternal education and mothers' beliefs about shared-reading interactions. *Early Education and Development, 19*, 261-283.
- DeBaryshe, B. D., & Binder, J. C. (1994). Development of an instrument to measure parents' beliefs about reading aloud to young children. *Perceptual and Motor Skills, 78*, 1303-1311.
- Peixoto, C., & Leal, L. (no prelo). Crenças maternas sobre leitura conjunta: Estudo do inventário de crenças parentais acerca da leitura. In A. P. Noronha, C. Machado, L. Almeida, M. Gonçalves, S. Martins, & V. Ramalho (Orgs.), *Atas da XV Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos*. Braga: Universidade do Minho/Psiquilíbrios Edições [CD-ROM].
- Weigel, D. J., Martin, S. S., & Bennett, K. K. (2006). Mothers' literacy beliefs: Connections with the home literacy environment and preschool children's literacy development. *Journal of Early Childhood Literacy, 6* (2), 191-211.
- Wu, C., & Honig, A. S. (2008). Taiwanese mothers' beliefs about reading aloud with preschoolers: findings from the parent reading belief inventory. *Early Child Development and Care, 180* (5), 647-669.